

## 8.2 – FORMULAÇÃO DAS HIPÓTESES DE TRABALHO

No processo de formulação e aprovação das hipóteses foi adotada a Técnica Delphi, também denominada de Conferência de Consenso, cujo objetivo é obter consensos de especialistas com referência a determinadas questões, com um mínimo de influência pessoal.

A técnica Delphi consiste na realização de consulta a especialistas, sobre cenários ou situações hipotéticas formuladas a partir das informações disponíveis. Nesse sentido foi elaborado um Resumo Executivo do Diagnóstico. Em função dos conhecimentos reunidos no Resumo Executivo distribuído, hipóteses preliminares de trabalho foram estabelecidas pela equipe do PERH.

Foi realizada uma reunião para a Conferência de Consenso, para a qual foram convidados especialistas de vários órgãos governamentais, das esferas federal (DNOCS, IBAMA, EMBRAPA, UFPB, UFCG, entre outros) e estadual (AAGISA, SAIA, SEOF, CAGEPA, SUDEMA, entre outros), e da sociedade civil organizada e não organizada (iniciativa privada). O processo contou, destarte, com 22 especialistas, representando a Comunidade Técnica e Científica da Paraíba. Cada um dos participantes recebeu um exemplar do Resumo Executivo do Diagnóstico e um documento contendo as hipóteses de trabalho formuladas pela equipe de consultores.

Para alcançar o fim desejado na Conferência de Consenso, foram necessárias duas rodadas de análises, onde os especialistas recebiam a lista de hipóteses, expressavam suas opiniões e recebiam de volta um relatório informando os consensos e os dissensos resultantes de cada rodada. Na aplicação dessa técnica, as contribuições individuais são mantidas no anonimato, para evitar o problema da influência do trabalho em grupo, ou causado pela não-manifestação, em função de *status*. Minimizam-se assim as influências externas na busca dos consensos.